

Efeito de diferentes cargas de gemas sobre a composição físico-química da uva PIWI ‘Felicia’

Livia Baldissera¹; André L. K. de Souza¹; Vinícius Caliarí¹; Marcell Buss² Bruno Bonin¹; Valdecir Perazzoli¹.

¹ EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC. E-mail: liviabaldissera@epagri.sc.gov.br.

² UDESC - Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, Avenida Luiz de Camões, n 2090, Bairro Conta Dinheiro, Lages, SC.

A carga de gemas influencia a produtividade e a composição físico-química das uvas destinadas à elaboração de vinhos. Em variedades PIWI, ainda são escassas informações sobre o efeito de diferentes sistemas de poda. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes cargas de gemas sobre a produtividade e as características físico-químicas da cultivar PIWI ‘Felicia’, cultivada em Videira-SC. O experimento foi conduzido durante as safras 2024/2025 e 2025/2026, em sistema de espaldeira (3,0 × 1,2 m), em delineamento de blocos casualizados, contendo seis tratamentos e quatro repetições, contendo 03 plantas. Os tratamentos consistiram em diferentes sistemas de poda e cargas de gemas: T1: Guyot com 16 gemas; T2: Guyot com 30 gemas; T3: cordão esporonado com 20 gemas; T4: cordão esporonado com 30 gemas; T5: cordão esporonado com 40 gemas; e T6: cordão esporonado com 50 gemas. As variáveis foram produtividade, sólidos solúveis (°Brix), acidez titulável, pH, álcool provável e teor alcoólico, determinados de acordo com a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). A produtividade foi estimada pela pesagem direta da produção e extrapolada por hectare. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Houve efeito significativo dos tratamentos sobre a produtividade, sólidos solúveis totais e pH. O tratamento T4 apresentou produtividade média de 35,23 ton/ha, superior aos tratamentos T1, T2 e T3, que apresentaram média de 26,24 ton/ha, porém sem diferir de T5 e T6, com média de 31,37 ton/ha, evidenciando melhor equilíbrio entre carga de gemas e capacidade produtiva da planta. O incremento da carga de gemas promoveu aumento da produção, entretanto, os tratamentos com menor número de gemas apresentaram maiores valores de sólidos solúveis totais, indicando maior acúmulo de açúcares nas bagas em função da menor competição de fotoassimilados. Apesar do menor °Brix observado no tratamento T4 (16,1°), não houve diferença estatística para álcool provável entre os tratamentos, demonstrando que o aumento moderado da carga de gemas não comprometeu significativamente o potencial fermentativo dos mostos e a composição alcoólica final dos vinhos elaborados. Os valores de pH apresentaram diferença estatística entre os tratamentos, embora com baixa amplitude de variação, indicando relativa estabilidade do equilíbrio químico dos mostos. A manutenção de valores adequados de pH é importante para estabilidade microbiológica, conservação e qualidade sensorial dos vinhos elaborados. Para acidez titulável e teor alcoólico final não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, indicando que o manejo da carga de gemas influenciou principalmente parâmetros relacionados à produtividade e maturação tecnológica, sem alterar de forma expressiva a composição final dos vinhos. O fator ano, influenciou significativamente os parâmetros tecnológicos do mosto. Na safra 2025 foram observados maiores valores médios de sólidos solúveis totais, densidade e álcool provável em comparação à safra 2026. Conclui-se que a carga de gemas influencia diretamente o equilíbrio entre produtividade e maturação tecnológica da cultivar PIWI ‘Felicia’, sendo o manejo de poda uma ferramenta importante para adequação do potencial produtivo e tecnológico da videira nas condições de Videira-SC.

Palavras-chave: viticultura, manejo da poda, qualidade tecnológica..

Apoio: FAPESC